



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Cateter Central De Inserção Periférica Em Uma Unidade De Internação Neonatal.

Autores: ARMINDO STUMPF (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); MARIA CUNHA (UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.); CAROLINE MAGALHÃES (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); DÉBORA REIS (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); ELIANE SCHNEIDER (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); ROZIMELI SANTOS (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); GIORDANA MOTTA (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); CRISTIANE NUNES (HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: INTRODUÇÃO: Cateteres centrais de inserção periférica (PICC) são utilizados em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) como um grande auxiliar na terapia intravenosa de longa duração, trazendo inúmeras vantagens para o recém-nascido (RN). Como em todos os procedimentos invasivos, existem riscos de infecção e também eventos adversos relacionados ao uso deste dispositivo, havendo a necessidade de realizar o acompanhamento destes neonatos. OBJETIVO: Caracterizar a utilização do PICC em RN internados em uma UTIN de um hospital universitário. MÉTODOS: Estudo quantitativo, transversal, em que foram analisados dados referentes aos PICC inseridos no período de janeiro a dezembro de 2015. Foi realizada análise descritiva através de frequência relativa e média. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do hospital. RESULTADOS: Foram introduzidos 280 cateteres no referido ano, sendo que 85% foram de mono-lúmen; a veia mais utilizada foi a safena (39%); a média de duração foi de 12,9 dias. Constatou-se que 64,29% dos PICC foram retirados por término do tratamento; 5% por rompimento; 7,86% por obstrução; 6,07% por mal posicionamento; 4,64% por suspeita de infecção; 1,79% por flebite e 1,79% por óbito. 69,64% dos PICC foram introduzidos em pacientes prematuros, sendo 45% destes prematuros extremos. CONCLUSÃO: Os resultados deste estudo permitem concluir que o PICC é amplamente utilizado na UTIN, principalmente em prematuros, e possui uma boa média de duração, sendo o local de inserção mais prevalente a veia safena. É um dispositivo vascular seguro que diminui as repetidas punções de veias periféricas e apresenta baixos índices de infecções e complicações.